



Imposição de Insígnias: ALMOÇO no Restaurante Panorâmico

Os SASUM e a AAUM convidam os alunos e suas famílias a almoçar no Restaurante da UMinho. Saiba como fazer a sua reserva!

P03

SÁBADO.29.ABR 2017

WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT

EDIÇÃO N.º147

DIRETORA: ANA MARQUES

ENTREVISTA À VEREADORA DA CMB

SAMEIRO ARAÚJO

P07 a 09

“Estou habituada a superar desafios e este é um desafio aliciante que também quero vencer.”

Gata na Praia: Uma inesquecível “experiência académica”

P06

Esta que foi a 16ª edição da Gata na Praia voltou mais uma vez a Lagos. Decorrida de 8 a 13 de abril, esta provou mais uma vez ser uma atividade que todos os estudantes minhotos deveriam experienciar pelo menos uma vez no seu percurso académico.

Dádivas de Sangue na UMinho

P12

A Universidade do Minho está, neste ano de 2017, a celebrar 18 anos de Dádivas de Sangue na Academia. Nesta primeira Campanha decorrida em março conseguiram-se 707 Dadores Inscritos e 60 Recolhas para Análise de Medula. A próxima decorre em setembro. Não faltes!



Faz DESPORTO na UMinho

SASUM

Apresentação do Plano de Atividades SASUM 2017

Decorreu no passado dia 24 de março, a apresentação do Plano de Atividades dos SASUM para 2017, mais um momento de partilha de ideias, sonhos, objetivos e projetos. Mais um momento de confraternização entre vários dos elementos da “família” SASUM, que teve no Administrador, Carlos Silva e nos responsáveis de departamento e setor, os principais intervenientes.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Durante o ano de 2017, os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) têm como objetivo a realização de um vasto conjunto de iniciativas e atividades, destacando-se a “construção do Restaurante Panorâmico de Azurém, previsto no plano estratégico, que apenas aguarda a transferência, de verbas de 2015, da Universidade do Minho (UMinho) para os SASUM”, como referiu Carlos Silva. Outros dos grandes objetivos, é a manutenção das duas Certificações dos Sistemas de Gestão da Qualidade pelas normas NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO 22000:2005; dar continuidade à qualificação dos recursos humanos; assegurar a manutenção e acompanhamento do serviço de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) na modalidade de serviço externo; aumentar a receita, através do aumento da oferta nos serviços de alimentação, desporto e apoio clínico; será, ainda, estudada, em parceria com a Escola de Arquitetura, a possibilidade de melhorar as condições para confeção de alimentos nas Residências Universitárias; bem como, ainda no âmbito da melhoria das condições dos espaços alimentares, será implementada a ampliação e melhoria dos espaços do Bar do CP III; serão também feitas melhorias da infraestrutura ao nível da Recepção no Complexo Desportivo de Gualtar, com

Manuel Joaquim Sá, Rita Cláudia Fernandes e Maria Madalena Macedo foram os vencedores do concurso “Ideias SASUM 2017”.

ampliação e melhoria do espaço; estando também a ser estudada, a nível do apoio social, uma forma dos centros médicos poderem oferecer o serviço de medicina dentária e medicina medico desportiva, estando em fase da procura de parceiros.

Desta forma, os SASUM têm como objetivos estratégicos para 2017: realizar auditoria de acompanhamento das certificações ISO 9001:2008 e ISO 22000:2005; aumentar a qualidade dos serviços e das infraestruturas; melhorar a qualificação dos recursos humanos, na aposta da gestão por competências; desenvolver parcerias para a construção de novas infraestruturas; aumentar a segurança (planos de segurança e incêndios); aumentar a receita; diminuir custos. Será dada, ainda, continuidade à implementação dos projetos que resultaram da candidatura ao Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020).

Para além destes projetos e atividades, os SASUM terão em 2017 muitos outros. Uns novos, outros já em desenvolvimento, e que terão por isso, continuidade, a sessão de apresentação mostrou bem o porquê da excelente “performance” dos SASUM, que tem traçado objetivos arrojados para os diversos departamentos e setores, os quais têm vindo a ser concretizados, garantindo dessa forma a qualidade dos serviços prestados e a satisfação, não só de quem usufruiu deles, mas, também, a satisfação de todos aqueles que pertencem à “família SASUM”, factos que resultaram na atribuição aos SASUM do prémio “Índice de Excelência no Trabalho 2016” 1º lugar entre as Grandes Empresas do Setor Público e o 6º lugar nacional nas Grandes Empresas.

Nesta sessão foram ainda entregues os prémios e



diplomas de participação aos vencedores do concurso “Ideias SASUM2017 – Inovar, Melhorar, Satisfazer”, promovido por estes Serviços em 2016, para o qual é estimulada a participação de todos os trabalhadores e colaboradores, com o objetivo de serem apresentadas ideias inovadoras com relevância para a organização.

Os grandes vencedores no concurso “Ideias SASUM 2017” foram, assim: em 1º lugar, Manuel Joaquim Sá, que apresentou a ideia de se fazer uma “Esplanada no jardim do bar do CPII”; em 2º lugar ficou Rita Cláudia Fernandes, que propôs a “Aquisição de um condutivímetro”; e em 3º lugar classificou-

se Maria Madalena Macedo, com a proposta “Alterações/novas funcionalidades do software PHC”.

Algumas das ideias que vêm sendo apresentadas neste concurso já estão a ser colocadas em prática, referindo o Administrador dos SASUM que “breve-mente” será iniciada a transformação do espaço (loja) situado em frente ao Complexo Desportivo de Gualtar que “será um bar direccionado para uma alimentação saudável!” disse Carlos Silva. Esta foi a ideia vencedora, apresentada no concurso de 2015, “que ainda não foi possível concretizar por falta de orçamento” afirmou o Administrador dos SASUM.

Imposição de Insígnias -13 de maio ALMOÇO no Restaurante Panorâmico

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) e a Associação Académica (AAUM) convidam os alunos e suas famílias, no dia da sua imposição de insígnias, a almoçar no Restaurante da UM.

- Inscrições limitadas
- Reservas através de rest.gualtar@sas.uminho.pt / ou lurdas.conceicao@sas.uminho.pt até 8 de maio



Restaurante Panorâmico

Serviço de Buffet Especial (bebidas não incluídas); **13euros** /Pessoa (crianças até aos 8 anos pagam 50% e até aos 2 anos é grátis); **Horário:** 12h - 15h.

O UMDicas está à procura de novos colaboradores!



O UMDicas está a recrutar novos colaboradores (obrigatoriamente alunos da UMinho) para este ano lectivo de 2016/2017. Se gostas de escrever, fotografar e o jornalismo está no teu ADN, esta é a tua oportunidade!

O UMDicas é uma publicação periódica de informação e reportagem que disponibiliza informação geral de vertente académica, científica e formativa, dando privilégio à cobertura das atividades da Acção Social com especial enfoque nas atividades desportivas, culturais e recreativas.

Pretende ser um espaço aberto à divulgação das atividades desenvolvidas pela academia, procurando dignificar e difundir a imagem da Universidade e os projetos e parcerias desenvolvidos no seu seio.

Se estás interessado em fazer parte de um projeto com mais de 10 anos de história, envia um email para dicas@sas.uminho.pt e fala-nos um pouco acerca de ti e das tuas motivações.

NOTA: É condição fundamental ser aluno da Universidade do Minho.



Universidade do Minho
Serviços de Ação Social



**SABIAS QUE...
NA UNIVERSIDADE DO MINHO
TENS CENTROS MÉDICOS
À TUA DISPOSIÇÃO?**

**CENTRO MÉDICO
GUALTAR BRAGA**
☎ 253-601494

**GABINETE MÉDICO
AZURÉM GUIMARÃES**
☎ 253-606026

	APOIO DE ENFERMAGEM	
SEGUNDA A SEXTA 9H - 19H	<ul style="list-style-type: none"> Tratamento de Feridas Administração de Injetáveis Tratamento a entorses Avaliação da Tensão Arterial Avaliação da Glicemia Capilar Planeamento Familiar (protocolo com IPJ) 	SEGUNDA A SEXTA 10H - 13H 14H - 18H
QUARTAS 9H - 13H QUINTAS 9H - 13H 14H - 18H SEXTAS 9H - 13H 14H - 18H	<p>APOIO PSICOLÓGICO</p> <ul style="list-style-type: none"> Para alunos do 1º, 2º e 3º ciclo; Os alunos bolsistas usufruem de descontos no valor da consulta de acordo com o montante de bolsa dos SASUM auferido. 	QUARTAS 14H - 18H
SEGUNDAS 13H30 - 17H00	<p>APOIO MÉDICO</p> <p>CLÍNICA GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> As consultas são gratuitas para alunos do 1º e 2º ciclo que sejam alunos deslocados. 	QUINTAS 15H - 18H
QUARTAS 15H - 18H	<p>CONSULTAS DE GINECOLOGIA (BRAGA)</p> <ul style="list-style-type: none"> As consultas são gratuitas para alunos do 1º e 2º ciclo que sejam alunos deslocados. <p><i>Nota: Está previsto um atendimento semanal de um nº máximo de alunos, de acordo com as disponibilidades do serviço.</i></p>	

www.sas.uminho.pt | enfermaria@sas.uminho.pt

Editorial

Nesta edição do UMDicas damos destaque à grande entrevista da Vereadora do Desporto, Juventude, Associativismo, Saúde e Bem-estar da CMB, Sameiro Araújo.

O nosso jornal esteve ainda à conversa com o Sr. da Biomecânica da UMinho e a nível nacional, Paulo Flores, Professor Catedrático no Departamento de Engenharia Mecânica é também o Presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica, o qual patenteou a importância atual e futura da área.

Nesta edição damos ainda realce à atividade "Gata na Praia 2017" que mais uma vez este ano levou cerca de 400 estudantes da UMinho para o Algarve para uma semana de muita atividade desportiva, diversão e aventuras.

Damos ainda a conhecer o cartaz das Monumentais Festas do Enterro da Gata '17. Com o Enterro a decorrer entre os dias 12 a 19 de maio, o tema escolhido neste ano de aniversário dos 40 anos da AAUM foi "Gata de Quarentena".

Fazemos ainda um balanço da primeira dádiva de sangue de 2017, atividade que celebra este ano 18 anos de existência na nossa Academia e que nesta primeira Campanha do ano conseguiu um total de 707 Dadores Inscritos e 60 Recolhas de Sangue para Análise de Medula.

A nível ainda da Academia damos conta do 8º aniversário da Escola Psicologia, bem como da tomada de posse da Provedora do Estudante e dos membros do Conselho Geral da UMinho.

A nossa Universidade foi ainda palco para a receção a cerca de 200 dos melhores alunos das escolas secundárias dos distritos de Braga dos 11º e 12º ano, que foram "chamados" a conhecer a UMinho e passar três dias na Academia para uma formação especial.

A nível da cultura destacamos o XXVII FITU que foi mais uma vez um sucesso, fazendo vibrar todo o público presente. Também o IV MOMENTMUM conseguiu contagiar toda a plateia do emblemático palco do Teatro Circo com um espetáculo baseado na magia da Disney.



anac@sas.uminho.pt
ANA MARQUES

CNU de Judo

“Meio Quilo” de prata para o Judo!

O Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Judo que se realizou no passado dia 8 de abril, em Lisboa, ficou marcado pela sensacional conquista de uma medalha de prata pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) na categoria de +90kg! Lucas Pereira (Eng^a Informática) era o judoca menos rankeado e mais leve da categoria, tendo alcançado a prata graças a meio quilograma de diferença para o terceiro classificado!

REDAÇÃO

dcas@sas.uminho.pt

Com uma comitiva mais reduzida comparativamente a participações anteriores, a equipa de Judo da AAUMinho deslocou-se à capital para participar em mais uma edição do CNU.

Os três judocas da AAUMinho em prova, Lucas Pereira, Cesário Pernetá (Eng^a Informática) e Diana Costa (Mestrado em Eng^a Biomédica) apresentavam-se como “outsiders” nas suas categorias, onde

pontificavam atletas de Lisboa e Coimbra (com outras rotinas competitivas e alguns com diversas presenças nas seleções nacionais).

Apesar de todo o esforço e empenho colocado nos respetivos combates, apenas Lucas Pereira conseguiu subir ao pódio. Na sua categoria estavam cinco atletas, todos eles mais pesados, mais experientes e com outro “pedigree” técnico... mas nem sempre isso chega para vencer combates!

No final, com três atletas empatados entre si, com duas vitórias pela marca máxima (ippon), o desempate acabaria por ser efetuado através da pesagem inicial, onde Lucas com 104,5kg levou a melhor sobre os seus adversários que pesaram 105kg e 130kg!

Para Nuno Gonçalves, treinador dos minhotos, esta participação “fica marcada pela garra mostrada pelos atletas, que mesmo apesar das derrotas sofridas dentro do tatami nunca baixaram a cabeça e



deram sempre o seu máximo... não lhes poderia pedir mais nada!” remata o treinador.

Quina de Ouro

Futebol de 11 da AAUMinho recebe Quinas de Ouro

A equipa de futebol masculino da Associação Académica da Universidade do Minho venceu, no passado dia 20 de março, o Prémio Universitário de melhor equipa de desporto universitário em 2016. O prémio foi entregue na Gala Quinas de Ouro, da Federação Portuguesa de Futebol, ao Reitor António Cunha.

AAUM

dcas@sas.uminho.pt

Após ter sido a primeira equipa portuguesa a conquistar o título de campeã europeia na categoria de futebol 11 Universitário, a academia foi distinguida numa cerimónia que se realizou no Centro de Con-

gressos de Estoril. O galardão “Quinas de Ouro” foi entregue pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues.

Recorde-se que a final dos Europeus Universitários de 2016 ocorreu na Croácia e, depois de uma vitória de 2-1 sobre a Universidade de Bochum (Alemanha), a medalha de ouro veio para Portugal.

A AAUM agradece e dá os parabéns a todos os atletas, treinadores e coordenadores do departamento de desporto e cultura da Universidade do Minho e dirigentes associativos que trabalham em prol de resultados desportivos de excelência.



2ª Jornada Concentrada de Voleibol

Voleibolistas campeãs apuram-se invictas para as Fases Finais dos CNU's!

A equipa feminina de Voleibol da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) campeã nacional universitária em título, apurou-se para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), após somar mais duas vitórias na Jornada Concentrada que se realizou em Faro. No masculino as coisas não correram tão bem e para já a equipa está arredada das Fases Finais.

NUNO GONÇALVES

nunog@sas.uminho.pt

Atravessaram o país de um extremo ao outro. Levavam na bagagem três vitórias conquistadas na 1ª Jornada Concentrada que se realizou em Guimarães... mas terminaram com sortes diferentes.

As equipas de Voleibol da academia minhota estavam com um pé nas Fases Finais dos CNU's, mas infelizmente, apenas o conjunto feminino garantiu o apuramento após vencer a AAUAv e a AAUBI por 2-0.

“O mais desejado era vencer esta fase e continu-

ar a caminhada no Nacional Universitário que se realizará em Coimbra. A ambição e a vontade de todo o grupo são concretas: repetir a história dos dois últimos campeonatos nacionais. A equipa está renovada, com novos membros, mas a ambição é a mesma”, palavras de Carlos Dias, técnico responsável pelas campeãs nacionais.

No masculino, as coisas deram uma volta pela negativa. As duas derrotas por 2-1 frente à AAUBI e à AAUE ditaram a eliminação dos minhotos que se apresentaram com uma equipa de “retalhos”.

Com os clubes a não autorizarem a participação dos seus atletas e com outros a terem exames no dia da prova, Francisco Costa, o treinador dos minhotos, viu a sua “ideia de jogo ir por água abaixo, fruto de todos estes constrangimentos”, como nos comentou.

“Apenas pude levar sete atletas, sendo que um deles era um aluno Erasmus que tinha feito apenas três treinos! Ainda conseguimos levar ambas as partidas para a ‘negra’, mas fica muito difícil, senão impossível, fazer omeletes sem ovos”, afirmou.



2ª Jornada Concentrada de Andebol

Andebol masculino da AAUMinho garante Fases Finais!

A equipa de Andebol masculino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) garantiu em Vila Real, a sua presença nas Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) após vencer a equipa da Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD) por 17-9.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Esta foi a primeira partida da 2ª Jornada Concentrada a qual garantiu desde logo o apuramento. Os minhotos ainda defrontaram o IPLeiria mas foram derrotados por 18-11. No total das duas jornadas, os minhotos somaram cinco vitórias e uma derrota.

A outrora “invencível e intocável” equipa de Andebol masculino da AAUMinho voltou mais uma vez a saborear o amargo (mas por vezes muito necessário) sabor da derrota. Em Trás-os-Montes, aos minhotos bastava apenas uma vitória nos dois jogos a disputar e foi o que aconteceu, uma vitória e uma derrota garantiu aos do Minho o seu lugar nas Fases Finais.

Na primeira Jornada Concentrada, os atletas de Ga-

briel Oliveira tinham apontado quatro vitórias, pelo que agora bastava apenas mais uma para carimbarem o bilhete até Coimbra, cidade que irá acolher as Fases Finais.

Se na primeira partida as coisas correram bem e o apuramento ficou selado com uma vitória por 17-9 frente à AAUTAD, no segundo e último embate, frente ao IPLeiria, houve “reality check” que se espera venha a ser útil para os minhotos.

Contra uma equipa “redondinha”, leia-se, bem organizada, a AAUMinho esteve a perder, lutou, empatou a cinco minutos do final, mas, mais uma vez perdeu a concentração e sofreu uma derrota por 18-11.

“O objetivo principal foi garantido, tendo sido o apuramento para as Fases Finais dos CNU. Esse objetivo foi atingido logo no primeiro jogo com a AAUTAD onde vencemos por 8 golos de diferença”, relatou Gabriel Oliveira.

O técnico continuou a sua análise, afirmando que a segunda partida não tinha sido um bom jogo para a sua equipa, apontando o dedo à já referida falta de



concentração dos seus atletas, mas não só: “Como treinador e olhando para o passado da nossa equipa, não fico satisfeito com esta derrota e 2º lugar do grupo, no entanto, temos de ter consciência que a equipa está em renovação. Há que criar hábitos e, principalmente, “ensinar” a estes novos

estudantes/atletas o que é representar as cores da AAUMinho... é um novo ciclo! Esta derrota poderá trazer mais alegrias no futuro. Irei trabalhar sobre ela com a minha equipa e vamos mais fortes para as Fases Finais. O nosso objetivo continua intacto... ser Campeões Nacionais Universitários!”

2ª Jornada Concentrada de Futebol 11

Campeões Europeus falham apuramento para os CNU

A equipa de futebol 11 da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) falhou o apuramento para as Fases Finais dos CNU's. Em ano de transição e renovação da equipa, os atuais campeões europeus universitários da modalidade ficaram de fora por um ponto e arredados da luta pelo pentacampeonato nacional.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Um ponto fez toda a diferença, uma vez que os minhotos terminaram a fase de apuramento (composta por duas Jornadas Concentradas) em quarto lugar na classificação geral, em igualdade de pontos (14 pontos) com a Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (AAUTAD), que os afastou da zona de apuramento devido ao resultado do encontro entre ambos.

De salientar, ainda, que apenas um ponto separou a 1ª classificada da última equipa a garantir o apuramento. Sendo que Instituto Politécnico de Viseu (IPV) classificou-se em 1º lugar (15 pontos), empatado com a Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE) e com o Instituto Politécnico de Santarém (IPS), decidindo-se a classificação pelos resultados conquistados no confronto direto, a qual colocou em 1º lugar o IPV, 2º a AAUE e em 3º o IPS.

Nesta II Jornada Concentrada que decorreu na Covilhã, a equipa da AAUMinho até foi a equipa com mais golos marcados e menos golos sofridos, conseguiu três vitórias (1-0 ao IPL; 2-0 à AAUAlg.; e 2-0 ao IPS) e apenas sofreu uma derrota (3-1 frente AAUE), ainda assim não chegou, pois na I Jornada tinha registado uma vitória, uma derrota e dois em-

pates, tendo amalhados apenas 5 pontos.

Apesar da empreitada se adivinhar difícil, à partida para esta II Jornada Concentrada a equipa minhota mostrava-se otimista e prometia tudo fazer para conseguir estar nas Fases Finais, infelizmente não foi possível.

No primeiro jogo, a AAUMinho defrontou a equipa da Associação Académica da Universidade de Évora e perdeu por 3-1. A equipa minhota começou bem a partida e chegou ao intervalo a vender por 1-0. A falta de experiência de uma equipa em renovação mostrou-se fatal nos últimos 5 minutos de jogo, onde a equipa de Évora conseguiu virar o resultado para 3-1.

No jogo seguinte a equipa minhota defrontou equipa do Instituto Politécnico de Leiria e venceu por 1-0. Um jogo dominado completamente pela AAUMinho, que pecou pelo resultado escasso, dadas as oportunidades desperdiçadas.

A lutar ainda para o apuramento, a equipa comanda por Michael Ribeiro nunca desistiu e foi demonstrando uma melhoria na qualidade de jogo e mais entrosamento e, foi assim que venceram o terceiro

jogo contra a Associação Académica da Universidade do Algarve por 2-0, sendo Moreira a grande figura do jogo ao fazer os dois tentos da equipa.

No último jogo contra o Instituto Politécnico de Santarém, os minhotos teriam obrigatoriamente que vencer a primeira classificada da prova, para acalantar a esperança de se apurar. Com uma atitude fantástica e muito querer, venceram por 2-0 com golos de Moreira e André Fernandes.

Apesar da excelente recuperação na tabela classificativa, a AAUMinho ficou dependente dos resultados das outras equipas, que não foram favoráveis para os minhotos.

O treinador, Michael Ribeiro referiu saber que este seria um ano de transição. “Sabíamos que seria difícil, uma vez que este é um ano de transição e renovação da equipa. Foram 5 anos em que conquistamos tudo a nível nacional e internacional, mas esses 5 anos acabam por culminar com o fim de um ciclo académico. Este ano temos 14 atletas novos na equipa que tenho a certeza que ainda vão crescer. Já deram uma excelente resposta nestas II jornadas e acredito que vamos voltar ainda mais fortes.”



CNU de Esqui Alpino e Snowboard

Prata e Bronze para as engenheiras nos Píncaros da Estrela!

Foi na Serra da Estrela, o lugar mais alto de Portugal Continental, que as futuras engenheiras Mariana Luis e Inês Ferreira conquistaram mais duas medalhas para a AAUMinho, no Campeonato Nacional Universitário de Esqui Alpino e Snowboard. No masculino não se conquistaram medalhas.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Foi ainda com a Primavera à espreita (apesar do frio que se fez sentir) que a bela e branca Serra da Estrela acolheu mais uma vez a organização do CNU de Esqui Alpino e Snowboard.

A AAUMinho como seria de esperar marcou presença e conseguiu conquistar uma medalha de prata através de Mariana Luis (Engª Civil) e uma de bronze por Inês Ferreira (Engª Polímeros), ambas vertente de Esqui Alpino.

No masculino, os minhotos não conseguiram conquistar qualquer medalha, tendo Tiago Rego sido o melhor classificado ao terminar em 5º lugar no Esqui Alpino.



Gata na Praia 2017

Uma inesquecível “experiência académica”!!!

Dezasseis edições da Gata na Praia, dezasseis travessias do país de norte a sul rumo a uma semana de muita atividade desportiva, diversão e novas aventuras! No quinto regresso da Gata a Lagos, S. Pedro ajudou e o sol brilhou bem alto nos céus algarvios, dando assim o mote para mais uma inesquecível “experiência académica”!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Corria o ano de 2003 e a Gata ia na sua segunda edição. Nesse ano, estabeleceu-se um recorde que permanece por bater: cerca de 700 alunos participaram nesta atividade, que então se realizou na praia da Batata e teve direito a slide das falésias até ao areal!

Este ano, para quebrar a tradição, nenhum autocarro avariou na viagem até ao Algarve e apesar do muito sono que normalmente se verifica aquando da acreditação das equipas (por volta das 4h da manhã), ninguém ficou em Braga!

Chegados a Lagos, toca a descarregar as malas, fazer o “check-in” nas “4 estrelas” do Aqualuz e toca a dar o primeiro mergulho na piscina para aliviar o stress da viagem... e ficar desperto para a primeira noite!

No primeiro dia de praia, bem como em todos os



restantes dias, tudo começa ao som dos “épicos hits da Gata”, com uma aeróbica devidamente coreografada (desta vez tivemos umas professoras novas, mas que mantiveram tudo a mexer) e sempre com o “Rei dos Frangos” a terminar esta rotina de aquecimento para as restantes atividades de praia.

Já com as equipas devidamente “aquecidas” e cheias de vontade, teve início o Voleibol nos campos principais, enquanto fora das quatro linhas decorriam os jogos paralelos (desta forma ninguém ficava parado e conquistavam-se mais pontos para a classificação geral). Estes jogos tiveram uma grande participação e provocaram intermináveis gargalhadas, sobretudo o “à canzana”. O “volta ao pau” também foi um sucesso, mas indubitavelmente o primeiro vai ficar na memória dos participantes!

No segundo dia, foi a vez do pessoal mostrar as habilidades andebolísticas, o trabalho de pulso e as capacidades de fazer uma rosca, o que no areal pode ser complicado! Os jogos foram muito competitivos (como sempre) e as raparigas brilharam ao mais alto nível, marcando muitos e artísticos golos (os golos delas valiam a dobrar). Paralelamente e, desculpem a espécie de pleonasmo, decorriam os jogos paralelos. Nas tradicionais “corridas de sacos” não houve “esbardalhaços” de maior e no “caneta na garrafa” foi evidente a maior pontaria das raparigas!

Ao terceiro dia de praia tivemos aquela modalidade onde não somos os melhores da Europa, mas sim do Mundo: Futebol de Praia! Não vimos acrobáticos pontapés de bicicleta ou outros malabarismos como se viram nas Gatas 2 e 3 (foram épicas) tam-

bém realizadas em Lagos, mas nem por isso as “claques” deixaram de apoiar e vibrar a cada finta, a cada golo!

Quem não estava a dar chutos na bola estava a “puxar à corda” ou no “sex balls”. Este último requeria muita coordenação, espírito de equipa... e ritmo!

Mas, como o que é bom tem um fim, eis-nos chegados ao último dia! Sem jogos de praia, mas com muita inspiração e criatividade, as equipas foram para junto do mar e tiveram de tirar a tradicional e artística foto de conjunto. Com o sol a apertar, após a foto quase toda a gente foi também a banhos!

No final e, antes do adeus, houve tempo para a tão esperada eleição da Miss Gata na Praia e para a tradicional foto de família!

Bruno Alcaide, Presidente da AAUM, em declarações à AAUM Tv, fez um “balanço muito positivo, seja pela participação, seja pelo feedback dado à organização pelo que havia a melhorar durante a semana (...) o balanço é muito positivo em todos os níveis de organização e por isso estamos todos muito contentes!”

A equipa vencedora desta Gata na Praia foi a equipa número 15 - Oh-Joca!





A poucos meses do final do primeiro mandato como Vereadora do Desporto, Juventude, Associativismo, Saúde e Bem-estar, o UMdicas esteve à conversa com Sameiro Araújo que nos falou de si, desta sua primeira experiência como vereadora da câmara, do seu trabalho à frente do pelouro que dirige, das dificuldades e dos desafios que tem enfrentado, do presente e do futuro da cidade de Braga e da relação próxima desta, com a Universidade do Minho.

Com uma forte ligação ao Desporto, Sameiro Araújo assume-se como uma pessoa “determinada” que gosta de “trabalhar em equipa”, que “não gosta de desistir” e que depois de fixar metas trabalha sempre com “intensidade e rigor para as alcançar”, valores que foi cultivando ao longo da vida e que continuam a orientar a sua forma de existir e trabalhar.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O que a levou ao cargo de Vereadora da Câmara? Quais as razões e objetivos?

Aceitei o repto do Dr. Ricardo Rio porque acreditei ser capaz de realizar um trabalho válido em prol da minha cidade e dos bracarenses.

Acreditei na abertura de novos horizontes, partindo em busca de novas conquistas que pudessem balizar todo o trabalho a desenvolver no sector da Juventude, da Saúde e Bem-estar, do Desporto e da Atividade Física para bem de toda a população.

Tive como objetivo criar uma dinâmica, uma nova “Face” com alegria, moderação, determinação, orientação e qualidade de vida, proporcionar a toda a população uma prática desportiva salutar, uma visão que se pretendia de mudança e de sucesso

para a Juventude, para o Desporto e para a Saúde, com esperança de um futuro melhor!

Há quase 4 anos no executivo da Câmara Municipal de Braga, como caracteriza esta experiência até agora?

Tem sido uma experiência muito interessante e, no ponto de vista pessoal, muito enriquecedora. Confesso que o convite para integrar este executivo municipal começou por me surpreender mas, como gosto de desafios e sempre tive uma ligação muito forte ao Desporto - um dos pelouros que me foi confiado - aceitei com todo o grado. E não estou nada arrependida. Ultrapassados os primeiros tempos de adaptação a uma nova função, tenho sentido que esta equipa trabalha muito bem o que me deixa particularmente satisfeita.

Estou habituada a superar desafios e este é um desafio aliciante que também quero vencer.

Como encontrou o município em termos desportivos e como está neste momento?

Após a tomada de posse enquanto Vereadora do Desporto do Município de Braga, as previsões que possuía sobre o estado do desporto no Município confirmaram-se, ou seja, muito trabalho de base a efetuar.

Constatou-se a ausência de uma Carta Desportiva, a inexistência de regulamentos de utilização das instalações desportivas e programas desportivos municipais, a presença de contratos-programa de desenvolvimento desportivo apenas com uma modalidade desportiva, a existência de apenas quatro programas desportivos municipais, com reduzido número de utentes, a inexistência de uma política desportiva municipal de incentivo e promoção à atividade física, reduzido número de eventos desportivos, ausência de quadros técnicos qualificados, enfim, um sem número de situações que nos obrigaram a muito trabalho de base e produção de documentação necessária e obrigatória, que permitisse contextualizar e fundamentar decisões políticas futuras. Perante este cenário nada animador, colocamos as mãos à obra e conseguimos dar uma resposta concreta a todas as situações acima descritas, que, efetivamente, constatamos como lacunas no desporto municipal.

Assim, realizamos a Carta Desportiva de Braga em tempo recorde (6 meses), estamos a terminar o regulamento geral das instalações desportivas e dos programas desportivos municipais, estabelecemos contratos-programa com a generalidade das modalidades desportivas e desporto adaptado,

estamos prestes a lançar o 13º programa desportivo municipal (triplicamos os programas desportivos municipais) e ultrapassamos os 3.000 utentes (mais do dobro dos existentes).

Durante este período, fomos também reforçando os quadros técnicos e promovendo a qualificação

“Acreditei na abertura de novos horizontes, partindo em busca de novas conquistas que pudessem balizar todo o trabalho a desenvolver no sector da Juventude, da Saúde e Bem-estar, do Desporto e da Atividade Física para bem de toda a população.”

dos já existentes, promovendo desta forma a qualidade da intervenção junto dos utentes, não esquecendo o contínuo apelo aos bracarenses para adotarem hábitos desportivos no seu quotidiano e o crescimento exponencial de eventos desportivos. Tudo isto num só mandato foi um desafio extremamente aliciante a que nos propusemos, e que, efetivamente, cumprimos.

Na sua opinião, o desporto e a atividade física têm vindo a ganhar cada vez maior relevância na Europa e em Portugal em particular?

De facto, o desporto e a atividade física têm conquistado cada vez mais adeptos junto da população, percebendo esta a sua importância, nomeadamente nas repercussões positivas que possui na sintomatologia de bem-estar, mas também na manutenção dos vários indicadores de saúde.

Apesar desta situação se constatar mais recentemente em Portugal, na Europa, nomeadamente no norte europeu, há muito tempo que perceberam a importância da atividade física enquanto fenómeno de primordial importância na conservação da saúde, em detrimento do combate farmacológico posterior à doença.

Em Braga, facilmente podemos constatar o número crescente de bracarenses que procura incorporar na sua rotina diária a realização de atividade física. O nosso concelho possui a maior área desportiva de ginásio por habitante, em Portugal, o que de certa forma demonstra que a procura promoveu este crescimento acentuado na oferta privada.

A poucos meses de terminar este mandato que balanço podemos fazer deste trajeto?

Procuramos ao longo deste mandato qualificar os nossos colaboradores dando-lhes formação e reforçar o número de técnicos, até porque aumentamos e muito, a oferta de programas desportivos municipais. Por outro lado, procuramos regulamentar os programas desportivos existentes e o uso das instalações desportivas. Ao nível destas instalações desportivas, logo que iniciamos funções, elaboramos a Carta Desportiva do nosso concelho, que apesar de ser rico em diversas instalações desportivas, muitas delas, sobretudo as municipais, encontravam-se num estado avançado de degradação. Para contrariar este problema iniciamos um programa de requalificação destes equipamentos, de que é expoente máximo as obras de requalificação da Piscina da Ponte, iniciadas no ano passado e que este ano terá nova intervenção, bem como na Piscina da Rodovia, que vão iniciar brevemente. Procuramos também acabar com as distinções e discriminações entre modalidades e clubes desportivos, universalizando os apoios municipais ao desporto e tornando transparentes os seus critérios. Relativamente à Juventude e ao associativismo e, apesar de Braga ter ostentado o título de Capital Europeia da Juventude em 2012, o Município não tinha grande intervenção na promoção da participação cívica dos jovens. Reativamos o Conselho Municipal da Juventude, palco onde o Município tem trabalhado em diálogo direto e em colaboração com as associações juvenis de Braga e lançamos vários programas junto dos jovens como por exemplo o “Prémio Jovens Talentos”, o “Parlamento Concelhio – Pequenos Grandes Políticos” ou o “Concurso Jovens Criadores”. Em colaboração direta com o CMJ temos promovido iniciativas como o orçamento “TU DECIDES” ou a “Semana da Juventude”. Na área da saúde, até outubro de 2013 o Município de Braga tinha uma intervenção muito diminuta, pelo que procuramos criar uma rede de sinergias entre os diversos atores da sociedade nesta área,

“Em Braga, facilmente podemos constatar o número crescente de bracarenses que procura incorporar na sua rotina diária a realização de atividade física.

como por exemplo o hospital, o ACES Braga e as associações de promoção da saúde. Realizamos e promovemos diversas iniciativas de promoção da saúde, como por exemplo a “Alameda da Saúde” ou a “Corrida do AVC”, mas onde fomos mais pioneiros e arrojados foi nos diversos programas que lançamos, muitas vezes indo mais longe que o poder central. Lançamos o “Braga a Sorrir”, projeto que tem mudado a vida de muitos cidadãos do nosso concelho, providenciando cuidados de saúde oral aos mais desfavorecidos. Juntamente com o Hospital de Braga iniciamos o “Pimpolho – Projeto de Prevenção da Ambliopia do Concelho de Braga”, que permite realizar todos os anos um despiste



universal desta patologia às crianças bracarenses com 4 anos de idade ou o “PULSAR – Programa de Atividade Física para Doentes Oncológicos”. Mais recentemente lançamos o Regulamento Municipal de Apoio à Vacinação Infantil. Em suma, temos procurado diversificar a intervenção municipal nas diversas áreas, regulamentando e qualificando o existente.

É licenciada em Psicologia, com especialização em Psicologia do Desporto e da Atividade Física. Em que sentido a sua formação académica a tem ajudado a desenvolver este novo papel na sua vida?

A licenciatura em Psicologia e, no meu caso em particular, deu-me variadíssimas competências que considero extremamente importantes e que se tem revelado muito úteis na persecução dos objetivos a que me propus.

Sobretudo deu-me a competência para provocar o despertar para uma responsabilização consciente do concelho na construção de um processo de

desenvolvimento que pretendemos incutir nas diversas áreas.

Muitos têm sido os acontecimentos desportivos de que Braga tem sido palco nos últimos tempos, notando-se um incentivo à prática desportiva junto de toda a população. Qual tem sido a política seguida pela autarquia nesta área?

Braga esteve arredada dos principais palcos dos eventos desportivos durante anos e anos, no entanto, possui condições ímpares para a sua receção e afirmação.

A política desportiva municipal adotada resume-se, de forma simplificada, no seguinte: promover a atividade física informal, apoiar e incentivar de forma equitativa todas as modalidades desportivas, disponibilizar aos bracarenses e suas coletividades desportivas, infraestruturas desportivas de qualidade e adaptadas às atuais necessidades e, colocar Braga no mapa dos grandes eventos desportivos.

A realização de eventos, atividades e acontecimentos desportivos integram assim a política desportiva municipal, nomeadamente como forma por excelência para a promoção da atividade física, mas também, na estimulação do turismo desportivo,

moroso, trabalhoso e burocrático, pelo que a atribuição deste título a Braga foi um momento de extrema felicidade. A qualidade da cidade adversária fez com que esta vitória fosse ainda mais saborosa.

O facto de Braga ser Cidade Europeia do Desporto em 2018, vem por um lado premiar todo o trabalho efetuado por este executivo municipal em prol do desporto. Ainda muita coisa há a fazer, no entanto, muita coisa foi já feita, e a sua visibilidade encontra-se bem demonstrada e comprovada com a atribuição deste título.

“A construção do pavilhão multiusos continua também a ser um sonho a perseguir.

Por outro lado, Braga ser Cidade Europeia do Desporto vai fazer com que Braga respire desporto todos os dias, sendo nosso objetivo possuir uma calendarização extremamente densa e multifacetada e multidimensional. Será o momento

uma das formas de turismo que mais tem crescido nas últimas décadas.

“O facto de Braga ser Cidade Europeia do Desporto em 2018, vem por um lado premiar todo o trabalho efetuado por este executivo municipal em prol do desporto.

Braga foi eleita recentemente “Cidade Europeia do Desporto em 2018”. Como viu esta atribuição e que benefícios vai trazer este título à cidade?

O processo de candidatura de Braga a Cidade Europeia do Desporto 2018 foi extremamente

ideal para impulsionar ainda mais o fenómeno desportivo em Braga, surgindo como um dos principais objetivos, o aumento da percentagem de bracarenses desportivamente ativos.

Será também um ano por excelência para promover a cidade de Braga, através da receção de um alargado número de eventos desportivos, de âmbito nacional e internacional, assim como um momento para refletir e pensar o desporto no seu contexto local.

Para além disso Braga foi Capital Ibero-Americana da Juventude em 2016 e vai organizar a XIII edição dos Jogos do Eixo Atlântico, em 2019. Porquê esta grande aposta e dinamismo em termos desportivos?

Essencialmente porque acreditamos nos valores do Desporto, nas suas potencialidades para dar a conhecer a nossa cidade, na sua importância para as questões relacionadas com a saúde e qualidade de vida de uma população, mas, sobretudo, porque gostamos de desafios.

Braga sempre foi reconhecida pela sua qualidade em políticas de juventude. Queremos agora atingir o mesmo patamar nas políticas desportivas e fazer de Braga um exemplo neste campo.

Este reconhecimento, fruto de um trabalho diário de grande dedicação, começa já a fazer-se sentir. Têm sido bastantes os convites de outras autarquias, para darmos a conhecer o trabalho que tem sido efetuado no âmbito desportivo.

Em termos de infraestruturas desportivas. Como está a cidade e que melhorias preveem nos próximos tempos?

Se efetuarmos uma análise simples daquilo que foi o resultado da Carta Desportiva de Braga, nomeadamente no que diz respeito à Área Desportiva Útil por habitante, podemos considerar que Braga se encontra acima do aconselhado pelas instâncias competentes a nível nacional e europeu. No entanto, se aprofundarmos esta análise, verificamos que as principais infraestruturas desportivas municipais se encontram antiquadas e desajustadas face às necessidades atuais. Constatamos diferenças extremas ao nível do número de instalações desportivas e área desportiva útil entre as várias freguesias que constituem o concelho de Braga, denotando uma falta de documento orientador e política de construções enviesada.

Podemos observar, ainda, um número extremamente elevado de instalações desportivas afetas ao desporto formal, sendo esquecidas as instalações desportivas destinadas à utilização informal e de livre usufruto pela população.

Constatamos ainda que Braga, concelho que é capital de distrito, não possui um pavilhão multiusos capaz de receber grandes eventos desportivos indoor, sendo este um fator que terá também elevada repercussão em 2018, na programação da Cidade Europeia do Desporto.

Os próximos tempos serão, sobretudo, uma tentativa de corrigir as situações enunciadas, começando desde já com o novo Eixo Desportivo da Rodovia.

A construção do pavilhão multiusos continua também a ser um sonho a perseguir.

Braga é conhecida como capital da juventude, muito contribuindo para isso os estudantes que frequentam a Universidade do Minho. De que formas Braga tem conseguido atrair os jovens e que políticas têm sido implementadas nesse sentido e no sentido de fazer com que os jovens que cá estudam depois se fixem cá?

Braga tem conseguido atrair os mais jovens das mais diversas formas, e não são só as políticas da CMB que tem contribuído para isso. Na verdade, a própria Universidade do Minho tem assumido um papel muito importante nesse campo. A qualidade do seu ensino e a sua importância crescente tem contribuído muito para que cada vez mais jovens optem pela cidade de Braga para estudar, deixando as suas cidades de origem para construir o seu percurso cá. É claro que após o seu percurso académico, o principal fator que leva um jovem a ficar não é somente o aspecto académico. É aqui que o município assume um papel ainda mais importante que no momento inicial. Fixar os mais jovens, implica que tenhamos uma cidade competitiva, capaz de criar condições de vida atraentes para os mais novos, não só ao nível do emprego, como ao nível da habitação, da cultura, do desporto, do acesso aquelas que são as condições que influenciam a sua qualidade de vida. Nestes aspectos, o município tem procurado criar condições, quer através da InvestBraga ou da própria StartUp Braga, através dos mais diversos

programas que implementam, para que os jovens tenham acesso a um emprego, uma função, que lhes permita criar a sua independência e espaços próprios. Se aliarmos a estes aspectos o facto de Braga ter bastante diversidade ao nível da habitação, excelentes condições de acesso e promoção do desporto, da cultura, ser uma cidade viva em termos comerciais, com boas condições de acesso aos bens que fazem parte e contribuem para a nossa qualidade de vida, entre muitos outros aspectos que a CMB tem vindo a fomentar a imprimir novas dinâmicas, naturalmente os mais novos não hesitarão em ficar após o seu percurso académico, e mesmo quem não estuda cá, ponderará viver numa cidade com tais condições.

Desporto, Juventude, Saúde e Economia estão interligados no município de Braga?

Sem dúvida. Desporto e Juventude de forma mais notória, mas também a Saúde estão muito ligados à Economia da cidade. De uma forma ou de outra, uma cidade Jovem é uma cidade economicamente capaz, inovadora e empreendedora. Além disso, o desporto e a saúde são áreas capazes de não só influenciar a qualidade de vida dos cidadãos, mas também de influenciar positivamente a economia local, nomeadamente através das iniciativas ou dos eventos que podem potenciar.

Como podemos caracterizar a estratégia e política de desporto da Autarquia?

A estratégia e política desportiva da autarquia pretende dar resposta ao seguinte:

- Continuar a apoiar o trabalho efetuado pelas várias coletividades desportivas em prol do desporto formal, em todas as modalidades desportivas, através da realização de contratos-programa dirigidos à formação desportiva, cedência de instalações e apoio logístico, promovendo um maior ecletismo e aumento do número de praticantes, diminuindo as diferenças ainda assinaláveis entre o desporto feminino e masculino;
- Incentivar à prática de atividade física informal, junto de toda a população, demonstrando a importância desta mesma prática em prol da saúde e bem-estar de uma população;
- Dirigir os programas desportivos municipais a todas as faixas etárias, estratos sociais e populações específicas (problemas de saúde, portadores de deficiência, ...);
- Requalificar as principais infraestruturas desportivas municipais, adaptando-as as atuais exigências e ao aumento do número de praticantes informais;
- Continuar a promoção de Braga ao nível do turismo desportivo, relacionado diretamente com a receção de grandes eventos desportivos.

“A Universidade do Minho tem sido um parceiro fundamental do Município.”

Quais são as áreas mais deficitárias em termos desportivos, no concelho?

Apesar das conquistas que foram encetadas nos últimos anos, sem dúvida que a discrepância na oferta desportiva para ambos os géneros, as diferenças ao nível da disponibilidade das instalações desportivas nas várias freguesias bracarenses, a requalificação das infraestruturas desportivas municipais, a falta de um “parque da cidade” e a falta de um pavilhão municipal



multiusos se apresentam como as áreas mais deficitárias no concelho de Braga.

Será em cada um destes pontos que tentaremos intervir nos próximos anos.

Braga foi considerada a cidade mais feliz de Portugal e a terceira da Europa. O que pensa disto e o que de mais relevante tem sido feito no sentido do Bem-estar da população?

No que toca ao bem-estar da população, penso que temos dado passos importantes, que muito se tem feito no que diz respeito à promoção de hábitos de vida saudáveis e do bem-estar das pessoas em geral. E quando falamos em bem-estar, não nos referimos somente ao incentivo à prática desportiva, mas também a iniciativas de prevenção na área da saúde dirigidas às várias faixas etárias da população e nas mais diversas áreas. Além disso, bem-estar também ao nível do conforto, da qualidade de vida de todos. O acesso a momentos de lazer para além dos dias trabalho também em muito contribuem para o bem-estar e felicidade dos cidadãos. E quanto a isso, o município tem feito um esforço para proporcionar a todos momentos e condições de vida melhores, que permitam um aumento da qualidade de vida e consequentemente da felicidade de todos.

Têm sido vários os projetos que a Câmara tem realizado em cooperação com a Universidade do Minho. Qual ou quais os que mais destaca pela sua visibilidade e impacto na população?

São de facto muitos os projetos que se vão articulando entre a Universidade e o Município.

Na verdade, projetos que dizem respeito às mais diversas áreas de cooperação. Desde o desporto, passando pela área cultural, entre outras áreas mais académicas, mas sem dúvida no que ao meu pelouro diz respeito, destacaria as excelentes iniciativas desportivas e culturais, organizadas quer em parceria com a AAUM, quer com os SASUM, ou até mesmo com a própria Reitoria.

Como classifica a relação existente entre a autarquia e a Universidade do Minho?

A melhor possível. São ambas instituições que apesar de desempenharem papéis aparentemente distintos, em muitos pontos procuram realizar objetivos comuns, que dizem respeito ao bem-estar e relação com a população bracarense. Ambas procuram envolver a cidade e contribuir para o bem-estar de todos. Daí também a excelente relação nos projetos comuns, e naqueles em que de alguma forma uma entidade pode colaborar e apoiar a outra. A Universidade do Minho tem sido um parceiro fundamental do Município. E o Município e a cidade em muito agradecem todos os contributos que a Universidade tem dado para o crescimento da cidade.

Em forma de fecho o que gostaria de dizer aos munícipes e aos estudantes da UMinho?

O que posso prometer? Continuar a trabalhar de uma forma muito séria, potenciando ao máximo as condições de trabalho de que dispomos, de modo a poder contribuir para a melhoria de vida dos bracarenses que nos confiaram a gestão dos destinos municipais, não defraudando as suas expectativas.

Enterro da Gata '17

“A GATA DE QUARENTENA”, NAS MONUMENTAIS FESTAS DO ENTERRO DA GATA

A Associação Acadêmica da Universidade do Minho (AAUM) apresentou no passado dia 19 de abril, em conferência de imprensa, o cartaz definitivo e o tema das Monumentais Festas do Enterro da Gata '17. Com o Enterro a decorrer entre os dias 12 a 19 de maio, o tema escolhido neste ano de aniversário dos 40 anos da AAUM foi “Gata de Quarentena”.

LUCIANA BRAGA
dicas@sas.uminho.pt

Sensível a todas as questões e problemáticas que dizem respeito à academia, em particular, e ao ensino superior e sociedade, em geral, a AAUM propôs como tema para as festividades deste ano a “Gata de Quarentena”.

Para explicar a escolha do tema, o Presidente da AAUM, Bruno Alcaide, denuncia, em primeiro lugar, os problemas sistemáticos do Ensino Superior em relação ao financiamento e capital social. O representante dos estudantes conjectura a contínua e ininterrupta instabilidade do financiamento ao Ensino Superior e justifica a sua descrença no atual sistema, lembrando que «entre 2010 e 2016 houve cortes em 400 milhões de euros». Segundo o presidente, ainda não há garantias de que o ensino é uma prioridade, considerando, nesse sentido, que o atual regulamento de atribuição de bolsas de estudo é «injusto e desigual». Chama, ainda, a atenção de todos, como prova disso mesmo, para o número ascendente de candidatos ao fundo social de emergência. Da mesma forma, revela a urgência do pagamento atempado das bolsas de estudo, cujo incumprimento, admite, “afeta o dia-a-dia dos estudantes” e impele o abandono escolar.

Para a AAUM a “Gata” está alarmada e preocupada. Para além dos problemas e dificuldades a que estão sujeitos os estudantes do Ensino Superior, também, acontecimentos intramuros têm contribuído para a debilidade da “Gata”, que se mostra particularmente compadecida com os estudantes da Escola de Enfermagem da UMinho, para a qual ainda não há um projeto de avaliação de estágios curriculares. Urge, segundo a AAUM, garantir aos estudantes de Enfermagem, à Universidade do Minho e ao Ensino Superior, todas as condições necessárias para um

percurso saudável, seguro e livre de contágios.

Segundo o Presidente da AAUM, a “Gata” também está apreensiva em relação ao futuro e ao atual contexto mundial, que não é saudável e não dá paz. Os eminentes ataques químicos e a volubilidade política e económica mundiais precipitam o resguardo e isolamento da “Gata”.

“A Gata de quarentena” constitui, ainda, uma alusão ao período de 40 anos da ação da AAUM: um percurso pautado pela defesa dos direitos e interesses dos estudantes. Incumbe à AAUM “atirar para cima da mesa” todos os problemas e reivindicações e, no final de contas, zelar pela saúde do Ensino Superior, diz Bruno Alcaide.

A esta vertente reivindicativa, junta-se ainda a cultural e de recreação. O presidente do Departamento Recreativo da AAUM anunciou, num momento ulterior, o tão esperado cartaz das Monumentais Festas do Enterro da Gata, que se realizarão entre os dias 12 a 19 de maio. Anunciando um conjunto de artistas portugueses e o regresso de bandas internacionais à Alameda do Estádio Municipal de Braga, com uma grande aposta na diversidade de estilos musicais. No dia 13, a aposta internacional estará em Lost Frequencies, o Dj e produtor belga, Felix de Laet; no dia 19 em Gentleman. Miguel Araújo, Capitão Fausto, HMB, Quim Barreiros e Dillaz serão os cabeças de cartaz dos dias 14, 15, 16, 17 e 18, respetivamente.

É do interesse da AAUM atrair grandes públicos e, para isso, toda a comunidade contará com atividades várias ao longo dos 8 dias de festejos, desde as serenatas e o cortejo académico, aos diversos concertos e às atuações dos grupos culturais da UMinho. Nas palavras Bruno Alcaide, estas atividades visam “criar um espírito de academia maior”, divertir os estudantes e oferecer-lhes um “repouso dos estudos”.

O Presidente dos estudantes minhotos termina a conferência de imprensa relevando o papel da AAUM na denúncia de todos os problemas e carências inerentes ao Ensino Superior e à comunidade minhota, reafirmando a luta incessante contra



todas as políticas que contagiam e esmorecem a saúde dos estudantes.

À descoberta de Júpiter com Jared Espley

O físico da NASA, Jared Espley esteve de visita ao Campus de Gualtar da Universidade do Minho, no passado dia 20 de abril, com o intuito de dar a conhecer o gigante gasoso do sistema solar e as missões para ele planeadas pela agência espacial.

ROBERTO CORREIA
dicas@sas.uminho.pt

“Juno” dá nome à missão que está em progresso

no maior planeta do sistema solar. A sonda espacial lançada em 2011 encontra-se na órbita de Júpiter desde julho de 2016 e, atualmente, a recolher informações sobre o planeta e os seus satélites naturais.

Segundo o Dr. Espley, a missão foca-se em três pontos base sobre Júpiter: a sua estrutura interior, atmosfera e magnetosfera, campos estes que poderão explicar mais detalhadamente como

decorreu a formação dos planetas gigantes.

O cientista estadunidense abordou, também, a curiosidade que existe em torno da “Europa”, uma das quatro luas de Júpiter. A qual possui uma superfície composta por gelo e que intriga pela possibilidade da existência de um oceano e, consequentemente, de vida. “Esta lua possui, muito provavelmente, mais água que os nossos oceanos. Pessoalmente, estou confiante e entusiasmado pela

hipótese de encontrarmos vida”, rematou Jared Espley.

A reta final da palestra foi destinada a perguntas por parte da numerosa plateia e para os estudantes presentes terem a oportunidade de falar diretamente com o cientista, que revela sempre um carácter pedagógico e motivacional para quem está prestes a lançar-se na vida profissional científica.

since 1981



**FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO**

www.aff.pt
www.affsports.pt

Reitoria

Provedora do Estudante e membros do Conselho Geral da UMinho tomaram posse

A Provedora do Estudante e os membros eleitos do Conselho Geral da Universidade do Minho tomaram posse no passado dia 6 de abril, numa cerimónia que decorreu no salão nobre da Reitoria, em Braga. A posse foi conferida pelo presidente do Conselho Geral, Álvaro Laborinho Lúcio, contando com a presença de vários elementos da equipa reitoral, do presidente da Associação Académica, Bruno Alcaide, entre outros.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Paula Cristina Martins foi reconduzida por mais dois anos como Provedora do Estudante, decisão tomada na última reunião ordinária do Conselho

Geral. A também professora da Escola de Psicologia destacou como prioridade a melhoria da “comunicação” entre as várias unidades da academia e os seus estudantes, referindo que esta “é pouco cuidada, frequentemente negligenciada e, por isso, pobre”, sendo este problema uma das grandes razões da sua solicitação pelos estudantes.

Tendo como missão principal a mediação entre os alunos e os órgãos institucionais, a Provedora do Estudante refere como um dos seus principais papéis “Dar voz aos estudantes, facilitar a resolução dos seus problemas, incentivar o seu protagonismo na procura e construção de conhecimento sobre as suas dificuldades, promover a negociação de perspetivas e apoiar a tomada de decisão informada”, o que segundo a mesma, é desenvolvida numa relação de “confiança”.

Quem também tomou da palavra foi o representante dos estudantes minhotos, Bruno Alcaide que apontou como falha a não existência de um gabinete do Provedor do Estudante no campus de Azurém, reivindicando desta forma a “presença efetiva”

do órgão nos dois campi centrais da UMinho.

Em representação do Reitor, António Cunha, esteve a Vice-reitora, Graciete Dias, que sublinhou a importância do cargo na promoção dos direitos dos estudantes, o qual, segundo a mesma tem contribuído para a melhoria do ambiente académico.



Álvaro Laborinho Lúcio realçou, sobretudo, o trabalho desenvolvido pela Provedora reeleita, afirmando ter convencido “até aqueles que duvidavam do caminho que escolheu”.

O atual presidente do Conselho Geral deu também posse aos 12 professores e investigadores eleitos para o Conselho Geral no passado dia 21 de março, são eles Rui Vieira de Castro, Luís Amaral, Helena Guimarães (em substituição de João Monteiro), Óscar Gonçalves, Sandra Paiva, Francisco Veiga, Patrícia Jerónimo, João Cerqueira, Maria José Casa Nova, Eugénio Campos Ferreira, Isabel Soares e Álvaro Iriarte Sanromán. A estes juntam-se, ainda, os quatro alunos, Bruno Alcaide, Nuno Reis, Bruno Gonçalves e Inês Silva, bem como, o trabalhador não docente Victor Soares.

Sobre o órgão colegial máximo de governo e de decisão estratégica da UMinho, Álvaro Laborinho Lúcio, que está prestes a terminar o seu mandato, salientou que o órgão não conseguiu comunicar como devia “não existiu ou existiu de forma muito frouxa”, pedindo atenção a isto no futuro, pois sem comunicação o trabalho do Conselho Geral acaba por não ser visível.

O calendário eleitoral prevê que estes 17 elementos reúnam até 24 de abril para proceder à cooptação dos restantes seis membros externos do Conselho Geral, os quais deverão tomar posse até 24 de maio, sendo um deles escolhido entre os pares para presidir este órgão.



Aniversário EPsi

EPsi CELEBROU 8º ANIVERSÁRIO com balanço positivo

A Escola de Psicologia (EPsi) da Universidade do Minho comemorou o seu 8º aniversário no passado dia 19 de abril, contando com a presença do Reitor António M. Cunha, incluindo, também, entrega de prémios e cartas de curso, homenagens, conferências e palestras.

LUCIANA BRAGA
dicas@sas.uminho.pt

A cerimónia solene abriu com o discurso memorativo do presidente da EPsi, Paulo Machado, que apresentou a cultura e o percurso da escola a todos os presentes. A “pequena escola”, como diz, tem vindo a mostrar o que a caracteriza e demarca das restantes, conquistando, em paulatino, o seu devido lugar na UMinho. Paulo Machado afirma que “apesar das dificuldades, é necessário assumir uma perspetiva otimista” e, por isso, destaca aquilo que de melhor se tem feito na Escola de Psicologia, a saber: abertura da Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal, que testemunha a universalidade da EPsi, enquanto colaboradora com as outras escolas (neste caso, a Escola de Direito); percentagem de bolsas de doutoramento atribuídas à Psicologia (30%); CIPsi representa 9% dos artigos científicos produzidos na UMinho e, em 2015, publicou mais de 120 artigos listados no ISI Web of Science e em 2016 mais de 150; a atuação do Serviço de Psicologia e a criação da Associação de Psicologia, em 2016. O atual presidente destacou, ainda, o projeto de “Tutorias e Mentorias” UMinho, como prova de que os projetos de investigação

podem transformar-se em projetos de interação.

Nas palavras do presidente da EPsi, é o momento de “fechar um ciclo, mas a um nível diferente: é a altura de olhar para novos desafios”, “melhorar aquilo que é preciso melhorar, abraçar novos projetos, continuar a apostar na investigação e na interação com a sociedade”, ou seja, garantir os três pilares para que convergem todas as ações da Escola de Psicologia, mormente o ensino, a investigação e a interação social.

O Reitor da UMinho, António Cunha que, num cumprimento a todos os presentes, parabenizou a EPsi pelo seu 8º aniversário como “Escola”, como sendo “um projeto que orgulha toda a Universidade”. Reconhecendo e apreciando os resultados obtidos pela escola, afirma que os seus alicerces ter-se-ão construído sob os ideais que a Universidade defende. O projeto de “Tutorias e Mentorias” mereceu um especial realce por parte de António Cunha, ilustrador daquilo que o reitor acredita ser o berço ideal de qualquer projeto numa universidade: a investigação.

Num século onde a investigação e o conhecimento adquirem um lugar central e, consciente das alterações eminentes, António Cunha prevê uma maior e melhor distribuição de bolsas de estudo, bem como a contratação de pessoal de investigação, na medida em que «as bolsas de pós-doutoramento serão substituídas pela contratação de investigadores». António Cunha remata a sua



intervenção sublinhando que “a Universidade tem de ser um sítio atrativo, simpático e acolhedor” e, por isso, urge a interação entre os vários agentes do conhecimento, encontrar os espaços adequados e proceder à sua remodelação, já que “as Universidades que dão resposta às necessidades, são aquelas que têm a capacidade de atrair pessoas”. A pequena e adolescente EPsi é, nas palavras do reitor, um “laboratório de ensaio”, onde as experiências se fazem e os resultados ressurtam, em busca da mestria.

As comemorações do dia da Escola de Psicologia prosseguiram com a entrega de prémios de Interação com a Sociedade, de Ensino e de Investigação. Seguiu-se a homenagem ao Prof.

José Cruz, pelo seu percurso de destaque na Psicologia do Desporto, e a conferência: “Crescer em contextos de pobreza e exclusão social: investigação, intervenção e políticas sociais”, orientada pela Prof.^a Isabel Soares.

Posteriormente, procedeu-se à entrega do Prémio Almedina e Prémio Melhor Aluno MIPsi às alunas Ana Sofia Beiramar e Elisa Carolina Fonseca, respetivamente.

A entrega das Cartas de Curso e a palestra “Percursos EPsi”, conduzida pelo Prof. Rui Abrunhosa, determinaram o encerramento da cerimónia comemorativa do 8º aniversário da Escola de Psicologia.

Dádivas de Sangue na UMinho

707 Dadores Inscritos 60 Recolhas de Sangue para Análise de Medula

A Universidade do Minho (UMinho) está, neste ano de 2017, a celebrar 18 anos de Dádivas de Sangue na Academia Minhota. 18 anos a contribuir para o aumento das reservas de sangue nacionais, a sensibilizar e fidelizar dadores, a criar hábitos de doação nos jovens e a conquistar dadores para o futuro, mas principalmente, a chamar a atenção para as questões da solidariedade e ajuda ao próximo.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

O ano de 2017 assinala assim, a entrada na maioria da Campanha de Dádivas de Sangue na UMinho que foi iniciada em 1999 e faz este ano, 18 anos de existência! Uma história marcada pelo sucesso, a qual muito tem contribuído para o aumento das reservas de sangue nacionais, tem sensibilizado e fidelizado muitos dadores, tem promovido hábitos de doação entre os jovens universitários e conquistado dadores para o futuro.

Nesta primeira Campanha do ano, decorrida a 14 e 21 de março, em Azurém e Gualtar respetivamente, os resultados foram muito positivos, com um total de 707 Dadores Inscritos e 60 Recolhas de Sangue para Análise de Medula.

O campus de Azurém registou mesmo a maior “onda” solidária já realizada neste polo, ao terem sido atingidos os 268 Dadores Inscritos e 20 Recolhas de Sangue para Análise de Medula. A recolha máxima neste campus tinha sido em 2006, quando se registaram 203 dadores inscritos, número superado em grande escala nesta dádiva. No campus de Gualtar e, seguindo a “onda” de Azurém, pedia-se também um novo recorde. Tal não aconteceu, mesmo assim foram resultados excelentes, tendo sido atingido o bonito número de 439 Dadores Inscritos e 40 Recolhas de Sangue



para Análise de Medula.

Neste campus, a recolha máxima foi em 2008, quando se registaram 595 dadores inscritos, número que acabou por não ser superado nesta primeira colheita do ano, apesar das várias centenas de pessoas que não perderam a oportunidade de contribuir com a causa e dar um pouco de si a quem mais precisa.

As ações decorreram nos dois campi, entre as 9 da manhã e as 19 horas, sendo que em Guimarães o local escolhido foi a nave principal da Escola de Engenharia, mais especificamente na b>in (Biblioteca Interativa) e ainda numa unidade móvel situada à entrada do campus. Em Braga, o palco foi mais uma vez, o Pavilhão Desportivo (numa área junto às bancadas) e, ainda, em duas unidades móveis de colheita, que estiveram junto ao Prometeu e CP2.

Marta Campus, responsável da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) pela atividade, referia, relativamente a Azurém, ainda da parte da manhã que estavam com uma grande afluência de dadores “penso que esta afluência

reflete também a campanha que temos vindo a fazer, seja, nas redes sociais, como a nível da distribuição de flyers em mão”, desejando “que continue assim até final do dia”. O desejo foi alcançado e os números falaram por si, quase três centenas de dadores “estenderam o braço” à causa solidária, uns

pela primeira vez, outros já habituados a participar, o que se espera é que a atitude continue pela vida fora.

Ainda no campus de Azurém, Rita, aluna do Mestrado Integrado Engenharia de Telecomunicações e Informática tinha acabado de fazer a sua dádiva pela primeira vez, referindo que decidiu ser dadora “por influência de amigos” que também já eram dadores e que a convenceram a vir experimentar. Afirmando desde logo sentir-se “muito bem” por ter contribuído, sublinhando a futura mestre diz que a atitude “é para continuar”.

Já na ação em Gualtar e, já perto da hora de fecho, ainda na fila para fazer a sua dádiva estava Carolina Pereira, que justificou a sua vinda com o sentido de “utilitarismo” e “civismo”, salientando que não sendo a sua primeira vez “não custa nada e estamos a ajudar alguém”. A estudante de Biologia Aplicada destacou, ainda, que a iniciativa dentro do campus universitário “é uma boa forma de chegar a um grande número de pessoas”, expondo que, feito desta forma, é “muito mais fácil incentivar os jovens a dar sangue”.

A iniciativa contou com a adesão de muitos dadores incipientes, pois como referiu Mafalda Costa, aluna de Eng. Polímeros, “o facto de decorrer no interior do campus facilita muito, pois de outra forma, talvez não tivesse a oportunidade de me iniciar como dadora. É uma excelente iniciativa e espero que seja mais uma vez um sucesso”. A futura Engenheira declarou ainda, que o facto de ser dadora universal “sou do tipo O negativo e, por isso, acho que devo ajudar e contribuir com quem mais precisa. É bom para mim porque me sinto feliz e com o sentimento de dever cumprido e, para os outros que precisam destes pequenos gestos de cada de nós”.

Ao longo destes anos, a UMinho já contribuiu com 17.042 dadores inscritos (incluindo estas duas recolhas), uma contribuição de extrema importância para o do Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) que para além do aumento das reservas de sangue, tem uma maior garantia da qualidade do sangue colhido, uma vez que é feita num ambiente maioritariamente jovem e por isso, com maior possibilidade de alcançar pessoas saudáveis.

Para quem não teve a oportunidade de fazer a sua dádiva nas duas colheitas levadas a cabo neste mês de março na UMinho, os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho e a Associação Académica convidam-no a participar na Dádiva de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula que decorrerá no início do próximo ano letivo, em setembro.

Dar sangue é um ato seguro e simples, faz bem, salva vidas, enriquece e é ainda mais fácil de concretizar quando a iniciativa vem ter contigo! Por isso, no início do próximo ano letivo, se estiveres perto de Guimarães ou Braga, quando decorrer a próxima Campanha, não deixes de contribuir!

Atividade recebeu cerca de 200 alunos dos 11º e 12º anos

Melhores alunos das secundárias estiveram na UMinho

Os melhores alunos das escolas secundárias dos distritos de Braga, Vila Real e Viana do Castelo foram “chamados” a conhecer a Universidade do Minho (UMinho) e passar três dias na Academia para uma formação especial, que incluiu aulas específicas e a integração em equipas internacionais de investigação.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Foram 200 alunos, do 11º e 12º anos, indicados pelas suas escolas como sendo os melhores entre os melhores, vindos de 55 escolas, os quais foram recebidos no primeiro dia pela Pró-reitora para a Internacionalização do Ensino, Carla Martins que lhe dando as boas-vindas, os lembrou que estavam na UMinho “graças ao vosso mérito”, por serem os melhores foram indicados pelas suas escolas “merecendo assim passar os próximos três dias connosco, com as nossas escolas, com os nossos centros de investigação, nos nossos departamentos, contactando com os nossos professores, com investigadores e com os alunos

da UMinho” disse. Desejando a esses alunos que a iniciativa seja “muito positiva e muito proveitosa para todos vós”.

Traçando uma imagem descritiva da UMinho e caracterizando-a nos seus principais atributos, a Pró-reitora revelou aos participantes o que é a Academia minhota e no que podem usufruir dela caso a escolham como a instituição para prosseguirem os seus estudos superiores. Carla Martins terminou formulando dois desejos “que ao longo dos três dias se sintam em casa e no final levem convosco boas memórias e novas amizades”, sendo o segundo desejo “que a vossa partida não signifique necessariamente um adeus, mas sim um até breve, de forma que já em setembro deste ano ou no próximo estejamos de novo juntos na cerimónia de acolhimentos dos novos alunos”.

Assim, entre 5 e 7 de abril, estes 200 jovens foram repartidos segundo as suas áreas de eleição, pelas diferentes Escolas e Institutos da academia, incluindo o programa formações em arquitetura, ciências, direito, medicina, ciências sociais,



enfermagem, economia e gestão, educação, engenharia, psicologia, letras e ciências humanas, tiveram aulas específicas e foram integrados em equipas internacionais de investigação.

A cerimónia de encerramento da nova experiência oferecida a estes jovens contou com a presença do Reitor, António Cunha que, para além de ter falado sobre a Academia e das suas mais-valias para o futuro académico e profissional dos futuros

universitários, respondeu também a perguntas colocadas por estes, mas também pelos pais ou familiares que foram também convidados a marcar presença.

A iniciativa visa, sobretudo, aproximar a academia dos mais jovens, incentivando-os a fazer formação superior de qualidade e investigação de ponta, para além de sensibilizar a comunidade em geral para o conhecimento produzido nesta Universidade.

Paulo Flores, Presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica

“...vejo a Biomecânica como uma criança que está a entrar na adolescência e que tem ainda muito (tudo!) para aprender ...”

O UMdicas esteve à conversa com Paulo Flores, Professor Catedrático no Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade do Minho e membro do centro de investigação e desenvolvimento em Microssistemas Eletromecânicos (CMEMS), onde coordena o grupo de investigação em Sistemas e Aplicações Biomédicas. O atual Presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica está ligado à área há mais de 10 anos, sublinhando que “...a Biomecânica é uma das 10 profissões com maior crescimento e relevância económica para as próximas décadas”.

ANA MARQUES E CATARINA SIMÕES
dicas@sas.uminho.pt



Paulo Flores tem 44 anos, é natural de Rossas (Vieira do Minho) e é o quinto de seis filhos. Fez toda a formação académica na Universidade do Minho desde a licenciatura em Engenharia Mecânica (1997) até às provas de agregação (2011). Entretanto, em 2005, terminou o doutoramento em Engenharia Mecânica com a tese “Dynamic analysis of mechanical systems with imperfect kinematic joints”, no âmbito de um projeto de colaboração com a Universidade de Wichita (EUA), a qual foi galardoada com o “Prémio de Melhor Tese de Doutoramento em Engenharia 2005”. Posteriormente, realizou estudos de pós-doutoramento no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (Suíça) e na Universidade do Arizona (EUA).

Como surgiu a Biomecânica na sua vida?

A Biomecânica aparece na minha vida há mais de 10 anos, quando fui desafiado pelas direções do Departamento de Engenharia Mecânica a criar e desenvolver esta área, quer na vertente do ensino, quer na investigação e transferência de conhecimento. Os primeiros anos foram muito exigentes e muito interessantes, na medida em que envolveu a criação de novas unidades curriculares, a realização de projetos de investigação, a ligação com os médicos e profissionais de saúde e, ainda, a interação com o tecido empresarial que, diga-se nesta área, cresceu bastante. Devo referir que estou muito feliz por ter abraçado este desafio e estou contente com as realizações e resultados que temos vindo a concretizar. Neste particular a Biomecânica da UMinho está ao nível do que melhor se faz a nível mundial, tendo a nossa equipa de investigação em Biomecânica recebido inúmeros prémios nacionais e internacionais.

Para quem nunca teve a curiosidade de investigar...O que é a Biomecânica?

De uma maneira muito simples, podemos dizer que a Biomecânica é área científico-técnica em que se aplicam as leis da Mecânica aos seres vivos. Esta abordagem inclui desde logo estudo e caracterização do movimento do ser humano, o projeto e desenvolvimento de próteses e outros dispositivos médios auxiliares, etc. Um outro campo de atuação da Biomecânica prende-se com os estudos que têm em vista a melhoria do desempenho de atletas de alta competição. Um exemplo muito concreto da Bio-

meccânica no Desporto pode ser aqui apresentado, nomeadamente o estudo do músculo-esquelético do Cristiano Ronaldo nos seus movimentos durante os jogos de futebol. São inúmeros os vídeos disponíveis no youtube a este respeito.

É atualmente Presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica. Como caracteriza este novo papel e como o consegue conciliar com todos os outros papéis na sua vida?

Em primeiro lugar devo dizer que é com enorme responsabilidade e sentido de missão que assumo a Presidência da Sociedade Portuguesa de Biomecânica, na medida em que recebo uma organização bastante dinâmica, de elevado prestígio nacional e que inclui investigadores de todo o país. Está a ser uma experiência muito exigente pois é necessário conciliar a minha agenda e as minhas responsabilidades com as agendas dos meus colegas. Contudo, tem corrido tudo bem e temos diversificado as nossas atividades, em locais diversos do país e, acima de tudo, é muito

da qualidade da nossa investigação na área Biomecânica, e muito em particular do centro de investigação a que pertencemos, o Centro de Investigação em Microssistemas Eletromecânicos (CMEMS). Não quero deixar passar esta oportunidade, sem expressar o meu profundo e sincero agradecimento a todos os investigadores que ao longo dos últimos anos têm colaborado e ajudado a desenvolver a área da Biomecânica no centro e levado mais longe o nome da nossa Escola. Digo isto porque a EEUM tem sido a grande vencedora dos diversos prémios científicos que têm estado a concurso nas últimas edições do Congresso Nacional de Biomecânica.

Qual a razão/ões que o levou a aceitar o cargo na SPB?

Este desafio de abraçar a Sociedade Portuguesa de Biomecânica teve o seu início em 2015 aquando do Congresso Nacional de Biomecânica, onde germinou a primeira semente deste processo e que culminou numa candidatura à direção da sociedade. Acresce, ainda, o facto de que eu estar rodeado por colegas de todo o país que me

num espaço privilegiado, universal e de referência no que respeita à intervenção e representação das comunidades científicas e académicas, bem como da sociedade civil, empresarial e outras associações congêneres nacionais e internacionais. O plano de ação para o biênio 2017-2019 assenta em cinco pilares fundamentais que suportam a renovação, a afirmação e a projeção da sociedade, designadamente: (i) ligação próxima com os seus membros, (ii) promoção de iniciativas de e para estudantes e jovens investigadores, (iii) intercâmbio com comunidades relacionadas, em particular de áreas médicas, (iv) interação com o tecido empresarial e (v) consolidação do carácter internacional da Sociedade Portuguesa de Biomecânica.

Temos tido conhecimento de vários prémios que tem arrecadado na área da biomecânica. Quais foram para si os mais importantes e os mais relevantes para a área?

De facto, a Biomecânica da UMinho tem sido a grande vencedora dos prémios científicos que têm estado a concurso na área da Biomecânica. Todavia, gostaria de destacar dois deles. Um diz respeito ao projeto de investigação que envolveu investigadores do CMEMS da UMinho e da Clínica do Dragão - Espregueira Mendes - FIFA Medical Centre of Excellence, em que se apresentou um dispositivo inovador de apoio ao diagnóstico de lesões da articulação do tornozelo. Este prémio foi o reconhecimento do excelente trabalho realizado pelos investigadores Rita Ferreira, Ana Leal, Filipe Sil-va, João Espregueira Mendes e Paulo Flores. O segundo prémio que gostaria de realçar foi o galardão atribuído à investigadora Sara Cortez, que recentemente venceu o Prémio Jovem Investigador em Biomecânica, o qual veio pela primeira vez para a UMinho.

Atualmente, há algum projeto importante em que esteja envolvido?

A este respeito gostaria de referir o projeto estratégico do centro de investigação CMEMS que tem a ver com o desenvolvimento de próteses inteligentes. Trata-se de um projeto altamente inovador e que tem sido recebido o justo reconhecimento nacional e internacional. De uma forma simples, no âmbito deste projeto estamos a criar uma nova geração de implantes com capacidades sensoriais e com capacidade de atuação ao longo da vida, ou seja, ou invés dos implantes tradicionais que são passivos, estamos a apresentar um novo paradigma e uma nova geração de implantes que reagem aos estímulos mecânico-biológicos do utilizador. A solução passa por desenvolver implantes com gradientes de propriedades que consiste na alocação de diferentes materiais em zonas específicas do implante, de acordo com a especificidade dessa zona no que se refere a propriedades mecânicas, biológicas e químicas. A solução também passa por desenvolver estruturas metálicas e cerâmicas que fazem com que as propriedades mecânicas do implante e do osso se aproximem, o que faz diminuir problemas tais como perda óssea. O que se

“**De uma maneira muito simples, podemos dizer que a Biomecânica é área científico-técnica em que se aplicam as leis da Mecânica aos seres vivos.**”

importante fazer bem o trabalho de casa e preparar bem as reuniões de trabalho. Este é, sem dúvida, um aspeto fundamental para o sucesso de qualquer organização, não esquecendo que é sempre preciso muito trabalho e muita dedicação à causa.

Como se sente por ser o primeiro professor da UMinho como Presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica?

O facto de ser o primeiro Professor da nossa UMinho a assumir este cargo, em três décadas de Sociedade Portuguesa de Biomecânica, reveste-se também de especial relevância, pois podemos ver nesta feliz circunstância, o reconhecimento

acompanham e apoiam desde o primeiro instante. Quando assim é, não podemos deixar de assumir as nossas responsabilidades e de seguir as nossas convicções. Era, e é minha convicção de que podemos acrescentar algo à SPB.

Quais são os seus objetivos como presidente da Sociedade Portuguesa de Biomecânica e quais são os objetivos desta?

Como Presidente eleito da SPB pretendo, por um lado, consolidar os projetos e iniciativas anteriormente levadas a cabo e, por outro, promover ações e realizações em prol da comunidade da Biomecânica. Gostaria que a SPB se renovasse e transformasse

procura é desenvolver materiais que mimetizam o osso humano e que promovem a osteointegração e combatem a perda óssea. Além disso o grupo também está focado no desenvolvimento de dispositivos médicos de diagnósticos e de apoio à recuperação. Estes dispositivos são importantes, principalmente após colocação do implante, é importante assegurar alguma estabilidade primária do implante além de monitorizar a evolução da recuperação. Este projeto engloba várias dezenas de investigadores de diversos países, sendo coordenado no CMEMS pelo Prof. Filipe Silva.

Quais são os maiores desafios atuais de quem trabalha e investiga nesta área?

Se pensarmos no projeto que acabei de referir anteriormente, constato dois grandes desafios. O primeiro prende-se com a aplicação dos novos implantes inteligentes, pois, tal como acontece com os novos medicamentos, são precisos vários anos para que novas soluções de implantes sejam validadas e aceites pelas instituições nacionais e internacionais. O segundo desafio prende-se com a transferência do conhecimento científico e tecnológico para a economia, refiro-me mais concretamente à criação e desenvolvimento do mercado da saúde-biomecânica, no que diz respeito aos implantes inteligentes e à reabilitação. Este último desafio reveste-se de particular importância e Portugal tem ainda um longo caminho a percorrer no sentido de gerar mais valor acrescentado e transacionável.

A biomecânica é uma área muito procurada a nível do ensino superior?

Sim, a Biomecânica tem sido uma das áreas mais privilegiadas no que diz respeito à atratividade dos estudantes do nosso país. Esta área tem crescido bastante e pode crescer ainda mais. Aliás, estudos internacionais

indicam que a Biomecânica é uma das 10 profissões com maior crescimento e relevância económica para as próximas décadas. Esta mesma ideia era recentemente veiculada no canal de televisão norte-americano CNN. Estima-se que em 2030 os países desenvolvidos gastem triliões de euros em dispositivos médicos de apoio à melhoria da qualidade de vida das pessoas nas mais diversas atividades do dia a dia.

Que cursos devem seguir quem quer enveredar por esta área?

Sem dúvida que os principais cursos são a Engenharia Mecânica, a Engenharia Biomédica e os cursos de Design de Produto. A título de exemplo, devo dizer que estatísticas recentes posicionam a Engenharia Mecânica da UMinho ao nível das congéneres mundiais.

No seu entender, porque é que um futuro universitário/universitário deve seguir esta área?

Os futuros universitários irão encontrar na Biomecânica uma série de desafios naturais das áreas emergentes, tais como o desenvolvimento de novos materiais, com biofuncionalidade e biointegração. Não posso deixar de referir as excelentes condições laboratoriais e de recursos humanos que atualmente existem no domínio da Biomecânica.

Existem hoje em dia excesso de profissionais em determinadas áreas. O que pode esperar quem segue Biomecânica quanto ao mercado de trabalho?

Não creio que esta área possa saturar, tal como

referi acima, o mercado de trabalho está em franco crescimento, quer no espaço nacional, quer no espaço europeu. Devo, ainda, afirmar que procuramos que nos projetos de doutoramento haja



sempre um parceiro exterior à UMinho, refiro-me em particular a empresas da área médica, clínicas, etc. A este respeito temos tido excelentes resultados no que se refere à empregabilidade.

Realizou-se em fevereiro passado o 7º Congresso Nacional de Biomecânica em Guimarães. Como correu?

A 7ª edição do congresso nacional de Biomecânica procurou consolidar o evento, isto é, promover e incentivar a participação da comunidade científica e técnica da Biomecânica, de modo a potenciar o crescimento e a intervenção deste ramo do saber em território nacional. Este desiderato foi claramente alcançado.

Que balanço nos pode fazer do evento?

Faço um balanço muito positivo do Congresso, que contou com mais de 150 participantes de mais de 10 países. Estes números atestam bem a relevância e reconhecimento da Biomecânica Portuguesa. Nesta edição contamos ainda com a participação

de empresas e profissionais de saúde.

Onde será o próximo?

O 8º Congresso Nacional de Biomecânica realiza-se na Serra da Estrela em fevereiro de 2019.

No futuro, quando olhar para trás, como espera ser recordado pelo trabalho desenvolvido?

No final do mandato gostaria que a Biomecânica Portuguesa tivesse dado um passo mais relevante na sua afirmação como charneira na área médica, quer em termos de investigação, quer em termos da ligação com outras sociedades congéneres, quer ainda com o tecido empresarial.

Como vê o futuro da Biomecânica em Portugal e no Mundo?

Tendo eu o meu ADN na Mecânica, que é uma área clássica com vários séculos, vejo a Biomecânica como uma criança que está a entrar na adolescência e que tem ainda muito (tudo!) para aprender ...

Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade decorreu em Lisboa

Universidade do Minho participou na Futurália

A Universidade do Minho esteve presente de 29 de março a 1 de abril na Futurália – Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade, na FIL – Parque das Nações, em Lisboa, com o objetivo de divulgar a oferta formativa graduada e pós-graduada.

GCII

gcii@reitoria.uminho.pt

A 10ª edição da iniciativa foi inaugurada pelo Presidente da República e contou com cerca de 550 entidades de duas dezenas de países, o que representa um acréscimo de 10% face à edição anterior.

Durante os quatro dias da feira passaram pelo certame 79.573 pessoas. Entre os visitantes registados encontraram-se alunos, professores e psicólogos de escolas básicas e secundárias de todo o país. Para além das visitas em grupo organizadas pelas escolas, sobretudo no último dia do evento, muitos outros estudantes, professores e



profissionais passaram pelo stand da UMinho.

Pela sua dimensão e abrangência, a Futurália é uma oportunidade interessante de divulgação da oferta de ensino e de contacto com potenciais estudantes de 1º, 2º e 3º ciclo da UMinho. As questões colocadas pelos visitantes foram muito

diversas, com algum destaque para os pedidos de esclarecimento sobre as notas dos últimos colocados nos cursos de licenciatura e mestrado integrado, o custo de vida e a vida académica.

No stand da UMinho disponibilizou-se a mais variada informação formativa, aproveitando-se

também o momento para divulgar o programa Verão no Campus, que desperta, sempre, muita curiosidade nos visitantes.

No programa da Futurália deste ano destacaram-se iniciativas paralelas como o Fórum “Indústria 4.0 - Aprender, Trabalhar e Competir”, que promoveu o debate e reflexão sobre a emergência de um novo paradigma na educação, formação e empregabilidade sustentado na indústria 4.0 e na transformação digital, a Conferência Gap Year, o Teatro Inglês Interativo, a Dream Conf - Conferência do Sonhadorismo, além de diversos workshops e ações lúdicas.

O certame quis oferecer aos participantes a possibilidade de interagir, vivenciar e experimentar várias profissões, ajudando-os a direcionar o seu talento ou as suas áreas de interesse.

As pessoas interessadas podem aceder à reportagem sobre a presença da UMinho na Futurália em www.youtube.com/watch?v=czoT1fxEePY.

XXVII FITU

As Tunas não foram à bola e o Theatro Circo encheu!

Em fim-de-semana de FITU parece que houve um Benfica x Porto algures lá para baixo, para o sul. Cá por Braga, o Theatro Circo encheu, as tunas encantaram e no final a anTUNia sagrou-se a grande vencedora desta 27ª edição do FITU!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Dizem que somos um país de brandos costumes e onde o povo, segundo alguns iluminados, só quer saber de farras, mulheres e futebol. Mas foi precisamente num fim-de-semana onde houve futebol que em Braga toda a gente saiu de casa e foi ao Theatro Circo.

À sua espera, mais um grandioso festival de tunas organizado pela Tuna Universitária do Minho (TUM), que nesta 27ª edição do FITU, fez questão de ter em palco as melhores tunas do momento, como nos contou o Magister do “Vermelhos”, João Barbosa:

“Houve uma grande aposta em trazer tunas em boa forma e com grandes êxitos e acho que isso se reflete no êxito desta edição do FITU Bracara Avgvsta. Houve uma grande resposta e adesão do público, a quem não nos cansamos de agradecer!”

Mas o festival não se resumiu apenas a duas noites de excelência musical e muito humor por parte dos Jograis, que parecem regressados aos bons velhos tempos de crítica académica e social. Houve tempo para convívios, serenatas, passa-calles e muita interação com a população bracarense!

Na edição deste ano estiveram sete tunas a concurso: a Tuna de Medicina do Porto, a Tunadão 1998 – Tuna do Instituto Politécnico de Viseu (vencedora da edição anterior), a Tuna de Universitária de Aveiro, a Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra, a Tuna da Universidade Católica do Porto, a anTUNia – Tuna de



Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa e a Tuna de Derecho de Valladolid (Espanha).

Tuna de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa.

No final, o prémio de Melhor Instrumental foi entregue à Tuna Universitária de Aveiro, Melhor Pandeireta e 3ª Melhor Tuna. A Tunadão 1998 – Tuna do Instituto Politécnico de Viseu conquistou o prémio de Melhor Pasacalles e Melhor Porta-estandarte. A 2ª Melhor Tuna foi a Tuna de Medicina do Porto e Tuna do Público foi a Tuna de Derecho de Valladolid. Finalmente, os prémios de Melhor Solista e Melhor Tuna foi atribuídos à anTUNia –

“Foi um sucesso”, comentou João Barbosa, que quis ainda destacar a “adesão em peso à Monumental Serenata (o Palácio dos Biscainhos pareceu pequeno) e a extensão das festividades do FITU Bracara Avgvsta, que só acabou, à imagem do ano passado, segunda de madrugada, por isso é que afirmamos que é o Maior Festival de Tunas do Mundo.”

IV MOMENTMUM

MOMENTMUM trouxe magia da Disney ao Theatro Circo

Findado o IV MOMENTMUM Disney, a TMUM, a tuna organizadora, faz um balanço final muito positivo do Festival. Num espetáculo repleto de música e tradições académicas, as tunas atreveram-se a sonhar, o público bracarense juntou-se à festa e a magia da Disney contagiou a plateia do emblemático palco do Theatro Circo.

TMUM
direcao.tmum@gmail.com
Fotos: Alberto Queirós

O festival começou no dia 21 de abril, à noite, altura em que chegaram as tunas a concurso e se deu início ao jantar convívio, seguido pelo Rally Rick Universal que proporcionou muita animação à primeira noite do MOMENTMUM e que permitiu às tunas conviver e se conhecerem, enquanto conheciam a nossa cidade.

O tarde do segundo dia ficou marcada pelo Passe-Calles que levou a música às pessoas que

passavam pelo centro de Braga.

Numa noite de tributo ao fantástico Universo Disney, o “Wall-E” foi o primeiro a subir a palco e a dar as boas-vindas às cerca de 600 pessoas que se deslocaram ao Theatro Circo. De seguida, as cortinas abriram-se, revelando o magnífico castelo da Disney e o grupo convidado Contraponto, que encantou toda a plateia com dois medleys da Disney.

A Olissippo, RaussTuna, Desconcertuna e Estudantina Universitária de Viseu foram trazendo ao nosso público a nostalgia das suas infâncias, mostrando que a cultura tunante permanece bem viva, com muita força e capaz de contagiar de alegria a quem decidiu “partilhar connosco esta noite tão especial para nós” referiu Rita Arantes. O espetáculo contou ainda com a apresentação dos Gato Vadio, que com muito humor e vários momentos musicais, conseguiram pôr todo o Theatro Circo a cantar, rir e aplaudir, com uma abordagem alternada entre o mundo Disney e a atualidade política nacional.

O encerramento da noite esteve a cargo da tuna anfitriã e, como não podia deixar de ser, o espetáculo terminou com a habitual atribuição de prémios nas seguintes categorias:

Melhor Solista - RaussTuna; Melhor Instrumental - Estudantina U. de Viseu; Melhor Pandeireta - Estudantina U. de Viseu; Melhor Porta-estandarte - RaussTuna; Melhor Original - Desconcertuna; Melhor Passa Calles - RaussTuna; Prémio Rally Rick Universal - RaussTuna; Tuna Mais Disney - RaussTuna; Tuna Mais Tuna - Estudantina U. de Viseu; Melhor Tuna - RaussTuna.

Para o ano, a organização promete estar de volta com a quinta edição “tudo faremos para que seja ainda melhor que a quarta” afirmou Rita Arantes.

A TMUM agradece, ainda, “a todos aqueles que nos apoiaram e patrocinaram e, claro, ao nosso magnífico público, sem vocês não seria possível tornarmos este festival tão marcante para todos os que dele fizeram parte”.



